



ANIVERSÁRIO

SMC comemora 89 anos dia 28 de janeiro

Pág. 2



PREVIDÊNCIA

Aposentados lutam pelo fim do fator previdenciário

Pág. 3



MOBILIZAÇÃO

Força promove ato pela redução da taxa de juros

Pág. 3

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado a



Sindicato reforça luta contra demissões arbitrárias



AÇÃO | SMC fecha acordo com a Renault que evita mil demissões e assegura direitos. Luta pela manutenção dos empregos e garantia de salário e outros benefícios para os trabalhadores continua em 2009

Manutenção dos empregos

SIM

Retirada de direitos

NÃO



"Não vamos abrir mão de nossos direitos", diz Butka

Página 2

Manter os empregos sem flexibilizar direitos!

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná.

Estamos enfrentando a crise de cabeça erguida! Não nos curvamos às demissões arbitrárias que começaram a ocorrer na categoria no final do ano passado e tomamos uma medida enérgica: a de não mais homologar rescisões de contrato sem que antes as empresas viessem até o Sindicato e explicassem porque estavam demitindo. Afinal de contas, o ano de 2008 foi de alta produção e lucratividade para as empresas. Somente nos dois últimos meses é que a situação piorou.

"Não vamos abrir mão do que conquistamos a duras penas ao longo dos anos."

Devido a esta nova linha de ação, fizemos um acordo com a Renault que evitou a demissão de mil trabalhadores nesse mês de janeiro. É importante destacar que, mesmo com os contratos suspensos por cinco meses, os metalúrgicos continuam empregados e recebendo seus vencimentos normalmente, por meio dos recursos do FAT e de uma ajuda sem natureza salarial paga pela empresa.

Esse acordo serve como exemplo, pois garantimos o emprego sem flexibilizar direitos. Ou seja, os salários não foram reduzidos e nenhum outro direito foi cortado. Não vamos abrir mão do que conquistamos a duras penas ao longo dos anos. Por isso estamos na luta pela manutenção dos empregos, sem abrir mão dos nossos direitos!

Governo estuda aumentar parcelas do seguro desemprego

Após pedido das centrais sindicais, o Governo Federal está estudando aumentar o pagamento do seguro desemprego para até 12 parcelas. Hoje, o seguro é pago de três a cinco parcelas, que variam entre R\$ 415 e R\$ 776.



Demissões arbitrárias, não! Manutenção de empregos, sim!

ACORDOS | Objetivo do SMC é assegurar empregos sem flexibilizar direitos

André Nojima | SMC



Metalúrgicos da Bosch protestam contra demissões arbitrárias, em dezembro de 2008. Combate às dispensas vai continuar em 2009

A luta do Sindicato contra as demissões arbitrárias na categoria, que andou a passos largos no final de 2008, segue forte no início deste ano! Não vamos permitir que os trabalhadores paguem sozinhos a conta da crise financeira mundial. No mês passado, após a série de dispensas na Bosch e Volvo, o SMC decidiu

não mais homologar rescisões de contrato sem que antes as empresas justificassem porque estavam demitindo. O resultado apareceu de imediato. Foi fechado um acordo com a Renault que impediu a dispensa de cerca de mil trabalhadores agora em janeiro (ver box). Seguindo o exemplo da montadora, o Sindi-

cato está aberto à negociações com outras empresas do setor, no sentido de construir alternativas às demissões. O objetivo é manter os empregos, sem que haja flexibilização de direitos e redução de salários. Só assim vamos enfrentar essa crise de cabeça erguida e manter o Brasil nos trilhos do crescimento.

Acordo com a Renault é referência

Após negociação com a Renault, o Sindicato conseguiu impedir que cerca de mil trabalhadores fossem demitidos pela montadora nesse mês de janeiro. O acordo prevê a suspensão dos contratos de trabalho dos metalúrgicos por um prazo de cinco meses, conforme prevê o artigo 476 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Nesse período, eles irão receber uma bolsa de qualificação profissional, paga pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e ainda uma ajuda compensatória da empresa, sem natureza salarial. Será garantida ainda a manutenção do nível salarial líquido dos trabalhadores, assim



André Nojima | SMC

como a computação destes cinco meses para o pagamento de férias, 13º salário e FGTS. O acordo foi aprovado em assembléia no último dia 5 de janeiro (foto).

Venda de veículos novos cresce 9% em janeiro

INCENTIVO | Redução do IPI feita pelo governo ajudou a alavancar vendas

Um mês após o governo federal anunciar a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), as vendas de automóveis novos voltaram a crescer no Brasil. Na primeira quinzena de janeiro de 2009, o índice registrou aumento de 9% sobre o mesmo período de dezembro de 2008. Nas duas primeiras semanas desse mês, os emplacamentos de automóveis novos somam 78.200 veículos, o que corresponde a uma média de 8.700 carros diários. A Ford registrou em dezembro



um salto de 41,8% nas vendas de automóveis e comerciais leves em relação a novembro, acima de altas obtidas pela Volkswagen (7,7%) e Fiat (4,4%).

Devido à crise, a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) estava prevendo uma queda de 19% nas vendas para 2009. Mas com os incentivos fiscais do governo e o aquecimento do mercado, a entidade reviu suas projeções e agora acredita em um crescimento de 3,13% para o ano.

PLR 2009: a luta vai começar!

O Sindicato começa a partir de fevereiro, a luta da PLR 2009. O objetivo da entidade é renovar os acordos já existentes e partir em busca de outros. Apesar de toda a choradeira sobre a crise, as empresas do setor tiveram um ano de 2008 altamente produtivo e lucrativo, com queda apenas nos dois últimos meses do ano. Então, é chegada a hora dos trabalhadores se unirem e se mobilizarem para lutar

junto com o Sindicato por bons acordos. Vale lembrar que no ano passado, o SMC fechou 101 acordos de PLR, beneficiando milhares de trabalhadores. Esse ano, a luta continua!

O QUE É PLR?

A Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) virou Lei (nº 10.101/2000) em dezembro de 2000. Por ela se estabelece que o trabalhador "deve"

ter participação nos lucros a partir da produtividade, qualidade ou ganhos financeiros da empresa. Essa negociação dos ganhos de produtividade ocorreu pela primeira vez em 1979, com a Lei 6.708. A PLR é fruto das grandes greves com participação dos sindicatos e ocorridas no final dos anos 70. As classes atendidas eram as de menores faixas salariais de cada categoria.

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 22 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele C/C: 3901-1500. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3901-1520. Subsele Pinhais - Tel.: 3901-1575. Subsele Campo Largo - Tel./Fax: 3032-6400. - Subsele Araucária - Tel.: 3642-2492 - Site: www.simec.com.br

Edição: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochika e André Nojima | Projeto gráfico, paginação e arte: Eliseu Tisato | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

Coordenação: Confraria da Notícia 41 3014.7700

SMC negocia aumento de PLR na Volks

Em tempos de crise, o Sindicato negociou e garantiu aumento substancial na PLR dos trabalhadores da Volks. O benefício, que havia sido assinado em 2006 por um período de três anos, foi revisto e elevado de R\$ 4.300 para R\$ 5.450. Os valores foram aprovados em assembléia dia 04/12/08.

**Notas****SMC começa a distribuir material escolar dia 26 de janeiro**

O início das aulas está chegando e a preocupação dos associados do SMC em adquirir o material escolar também. No entanto, o Sindicato continua honrando o compromisso com a educação e inicia no dia 26 de janeiro a entrega dos kits escolares. O material poderá ser retirado gratuitamente na sede central ou subdeses da entidade, de segunda a sexta, das 8h às 19h. São dois kits escolares: um para crianças de 6 a 10 anos, contendo 6 cadernos de português, 2 de matemática, 1 de desenho, 1 de caligrafia, 1 régua, 1 lápis, 1 borracha, 1 caneta, 1 pasta e 1 apontador. O outro, para estudantes de 11 a 14 anos, contém 1 caderno universitário de 15 matérias, 1 régua, 1 caneta, 1 lápis, 1 borracha e 1 pasta. Cada associado tem direito a um kit por dependente de 6 a 14 anos. Para retirar o material, é necessário apresentar o cartão de sócio.

Força promove manifestação pela redução de juros

ATOS | Entidade organizou protestos por todo o Brasil no dia 21 de janeiro

A alta taxa de juros praticada no Brasil, hoje a maior do mundo, foi alvo de diversas manifestações de protesto organizadas pela Força Sindical e entidades filiadas por todo o país no dia 21 de janeiro. Na mesma data, o Copom (Comitê de Política Monetária), se reuniu para decidir qual seria a nova taxa. O manifesto teve como objetivo pressionar o Copom pela redução dos índices. Vale ressaltar que, quanto mais alta forem os juros, menor será o crédito ao consumidor e ao setor produtivo. Com isso, o consumo tende a cair, prejudicando toda a economia brasileira. Em tempos de crise, é importante que os juros diminuam. Dessa forma, as compras a crédito tendem a aumentar, fazendo a economia crescer. Com as pessoas consumindo mais, as vendas voltam a ser aquecidas, a indústria produzirá mais, e o nível de emprego voltará a subir, ajudando a afastar o fantasma das demissões.



SMC Força pressionou o Copom para que reduzisse a atual taxa de juros praticada no Brasil

etária do Banco Central. Sua função é estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa de juros praticada no país. O Copom faz reuniões mensais desde o ano 2000. Ele é composto pelos membros da diretoria colegiada do Banco Central. Também integram o grupo de discussões os chefes de departamentos, consultores, o secretário-executivo da diretoria, o coordenador do

grupo de comunicação institucional e também o assessor de imprensa do órgão.

O QUE É A TAXA DE JUROS?

É a remuneração que o detentor do dinheiro cobra para conceder um empréstimo. O Copom determina uma taxa básica que norteia a economia brasileira. Essa taxa é usada como referência por instituições como bancos e financeiras,

O QUE É O COPOM?

É o Comitê de Política Mon-

EUA: mundo espera que Obama anuncie medidas de combate à crise financeira

POSSE | Presidente assume cargo em meio a grande turbulência mundial

O presidente eleito dos Estados Unidos, Barack Obama (foto), assumiu o cargo no dia 20 de janeiro com um grande desafio pela frente: combater a crise financeira mundial, desencadeada na gestão de seu antecessor, George W. Bush. Antes mesmo de assumir, Obama fez um apelo ao Congresso americano para que liberasse a segunda parcela do "fundo de socorro financeiro", de US\$ 350 bilhões, e foi atendido. Os recursos serão usados para



Marc N - Flickr

ajudar o sistema financeiro do país, com o intuito de combater os efeitos da crise. O presidente prometeu aos contribuintes mantê-los informados sobre como o dinheiro será gasto. Por aqui, o presidente Lula desejou boa sorte ao novo chefe do executivo dos EUA. "Estou torcendo para ele (Barack Obama) anuncie para os Estados Unidos e para o mundo as políticas objetivas que vai adotar para diminuir, ou acabar, em médio prazo, com a crise norte-americana", afirmou.

Nelsão toma posse como vereador em Campo Largo

TRABALHO | Sindicalista demonstra preocupação com a geração de empregos no município

Criar incentivos fiscais para gerar mais empregos em Campo Largo. Esta é uma das preocupações que o diretor do SMC eleito vereador da cidade, Nelson Silva de Souza, o Nelsão, demonstrou durante cerimônia de posse realizada no dia 1º de janeiro (foto). "A idéia é que por meio de incentivos fiscais as empresas da região possam se fortalecer e com isso a economia da cidade seja aquecida e estimule a geração de

empregos", resalta Nelsão. O vereador mais votado da história de Campo Largo, com 3.820 votos, demonstrou preocupação com os problemas sociais do município. "Tenho um projeto que irá propor a construção de áreas de lazer em todas as comunidades carentes da cidade", diz. Na cerimônia, realizada na Casa da Cultura, foram empossados ainda mais dez vereadores, o prefeito Edson Basso e o vice



André Nojima | SMC

Fiat confirma fábrica em Campo Largo

A Fiat assinou no último dia 13 de janeiro um protocolo de intenções com o Governo do Paraná para a instalação da fábrica de motores Fiat Power Technologies (FPT), em Campo Largo. De acordo com a diretoria da empresa, serão gerados 500 empregos diretos e aproximadamente 1.500 indiretos no terreno onde funcionava a Tritec Motors. No total, serão investidos R\$ 250 milhões. O objetivo é tornar a fábrica de Campo Largo a maior produtora de motores para veículos da América Latina.

Irati: metalúrgicos lutam para manter empregos

A Federação dos Metalúrgicos do Paraná (Fetim) e o Sindicato dos Metalúrgicos de Irati estão na luta para coibir as demissões arbitrárias na categoria. Dirigentes das duas entidades se reuniram no dia 14 de janeiro, em Irati, com representantes da empresa Yazaki, para discutir um acordo que visa evitar a demissão de 400 trabalhadores da fábrica. Devido à crise mundial, a indústria estava programando a dispensa dos funcionários já para janeiro. O objetivo é se chegar a um acordo semelhante ao fechado pelo SMC com a Renault, de São José dos Pinhais (ver matéria na página 2). Os representantes dos trabalhadores e da empresa devem se reunir novamente na semana de 19 a 23 de janeiro, para definir os detalhes do acordo. A Yazaki fabrica chicotes para a Renault e tem hoje cerca de mil trabalhadores.

Anote os telefones do SMC

SEDE
Central: 3219-6400
Secretaria: 3219-6476 / 6478
Ambulatório: 3219-6480
Depto. de Saúde do Trabalhador: 3219-6412 / 6422 / 6490

SUBSEDE CIC
Secretaria: 3219-6405 / 6406
Ambulatório: 3219-6445
Escola Sindical: 3219-6459

SUBSEDE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
3219-6413 / 6415

SUBSEDE ARAUCÁRIA
3219-6486 / 6487

SUBSEDE CAMPO LARGO
3219-6466 / 6467

SUBSEDE PINHAIS
3219-6434 / 6436 / 6443

METALCLUBE DE CAMPO - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
3219-6477 / 3382-4138

METALCLUBE DE PRAIA - MATINHOS
3219-6401 / 6402

SMC completa 89 anos no dia 28 de janeiro



Trabalhador observa o Memorial Theodoro Cassins, na sede central do SMC. Nele, é contada toda a trajetória de luta dos metalúrgicos

No próximo dia 28 de janeiro, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC), comemora 89 anos. A entidade foi fundada em 28 de janeiro de 1920, e chamava-se inicialmente de "Liga Internacional dos Fundidores do Paraná". Ao longo das décadas, a entidade passou por diversas mudanças de nome e de base territorial, até chegar à nomenclatura atual. O SMC é reconhecido nacionalmente por seu grande poder de mobilização e luta. Como resultado, tem garantido várias conquistas para os trabalhadores: acordos de data-base garantindo reposição integral da inflação, aumento real, abonos, além de PLR, vale-mercado e melhores condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

OUTRAS LUTAS

Além de lutar por melhores salários e condições de trabalho, o SMC participou de momentos históricos do país. As manifestações pelo impeachment do então presidente Collor, em 1992, a luta contra o neoliberalismo, além da incansável briga pela derrubada das emendas 3 e 21, duas medidas que ameaçavam retirar os direitos dos trabalhadores, mas que foram derrubadas no Congresso Nacional. O SMC é hoje o segundo maior sindicato de metalúrgicos do Brasil em número de trabalhadores, de acordo com levantamento da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos.

Aposentados se mobilizam pelo fim do fator previdenciário

ORGANIZAÇÃO | Manifestação no dia 24 de janeiro deve reunir mais de 10 mil pessoas

Mais de 10 mil aposentados brasileiros são esperados no próximo dia 24 de janeiro, em São Paulo, em uma grande manifestação organizada pelo Sindicato Nacional dos Aposentados da Força Sindical (Sindnapi). A categoria se reúne na sede do Cerest – Centro de Referência do Trabalhador, para exigir a aprovação imediata, pela Câmara dos Deputados, de três Projetos de Lei de grande interesse dos aposentados. São eles: 1º) – fim do fator previdenciário; 2º) – aumento acima da inflação para quem ganha acima do salário mínimo; 3º) – equiparação em salários mínimos das aposentadorias que perderam o poder de compras. Os projetos, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), já foram aprovados pelo Senado e agora seguem para votação na Câmara dos Deputados. O objetivo do manifesto é pressionar os parlamentares para que coloquem os projetos na pauta de votações e os aprovem. "São projetos importantíssimos para nossa categoria e que precisam ser aprovados e colocados em prática com urgência", afirma o vice-presidente do Sindinap, Paulo José Zanetti.

Brasileiro está otimista em relação à crise

Pesquisa recente feita pelo Ibope mostra que o brasileiro está otimista em relação aos efeitos da crise mundial. Segundo o levantamento, 19% dos entrevistados crêem na piora da economia do país, enquanto que 34% acreditam na melhora.



Categoria vai pressionar deputados para que aprovem o fim do fator previdenciário e a recuperação do poder de compra das aposentadorias. Na foto, comitiva do Paraná que foi à Brasília participar da Marcha pelos Direitos dos Aposentados, em 2004

RECONHECIMENTO

No mesmo dia da manifestação, quando também se celebra o dia do aposentado, a categoria vai comemorar mais um grande avanço. O Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, entregará ao Sindinap a "Carta Sindical", documento que reconhece, de fato e de direito, o Sindicato Nacional dos Aposentados como entidade de representação da classe. "É uma conquista muito importante para os aposentados brasileiros", comemora Zanetti.

mento que reconhece, de fato e de direito, o Sindicato Nacional dos Aposentados como entidade de representação da classe. "É uma conquista muito importante para os aposentados brasileiros", comemora Zanetti.

Saiba mais sobre as bandeiras de luta dos aposentados



Fim do fator previdenciário

Medida criada pelo governo federal que "confisca" os valores das aposentadorias em até 40%. Nada mais é do que uma fórmula para retardar a entrada de novas aposentadorias, achatando os benefícios de quem se aposenta mais cedo.



Recuperação do poder de compra

Ao longo dos anos, o salário mínimo foi crescendo, a inflação e os juros subindo, e o valor das aposentadorias pouco cresceu. Isso fez com que a categoria perdesse o seu poder de compra, o que é injusto para quem contribuiu a vida toda para o crescimento e desenvolvimento do Brasil. A luta do Sindinap é pela aprovação dos projetos que prevêem aumentos acima da inflação, e da equiparação em salários mínimos das aposentadorias que tiveram perdas ao longo

TÁ NERVOSO? VAI PESCAR!

Aproveite o calendario de pesca no Formar, em Guaraqueçaba!

Consulte o calendário, reúna seus amigos e organize o grupo que deve ter entre 10 e 16 pessoas. Reserva com 10 dias de antecedência.

Informações - Fone: 3219-6476

